

Doutoramento em Estudos Medievais

Perguntas frequentes

O OBJETO DE ESTUDO

O que significa "Estudos Medievais"?

Corresponde a uma área científica de âmbito interdisciplinar que tem por objeto de análise a Idade Média. O termo "Medieval Studies" começou a ser usado no início do séc. XX, referindo-se a uma abordagem integrada de várias disciplinas a temas medievais. Distingue-se de outras áreas de estudo (como a História, Literatura, História da Arte, Filosofia, Arqueologia, Arquivística...), pelo seu caráter interdisciplinar. Convoca conhecimentos destes diferentes domínios.

OS TEMAS DE ESTUDO

Sou arquivista. Posso inscrever-me no curso e trabalhar temáticas dessa área? Sim. Ainda que a tese em Estudos Medievais deva obrigatoriamente realizar-se no âmbito de duas áreas científicas, as prévias competências adquiridas numa determinada disciplina são valorizadas e potenciadas pelo trabalho interdisciplinar.

Interesso-me por Arqueologia. Posso inscrever-me no curso e trabalhar temáticas dessa área? Sim. Ainda que a tese em Estudos Medievais deva obrigatoriamente realizar-se no âmbito de duas áreas científicas, as prévias competências adquiridas numa determinada disciplina são valorizadas e potenciadas pelo trabalho interdisciplinar.

Gostaria de fazer pesquisa em Literatura. Posso inscrever-me no curso e trabalhar temáticas dessa área? Sim. Ainda que a tese em Estudos Medievais deva obrigatoriamente realizar-se no âmbito de duas áreas científicas, as prévias competências adquiridas numa determinada disciplina são valorizadas e potenciadas pelo trabalho interdisciplinar.

Tenho trabalhado em História da Arte. Posso inscrever-me no curso e trabalhar temáticas dessa área? Sim. Ainda que a tese em Estudos Medievais deva obrigatoriamente realizar-se no âmbito de duas áreas científicas, as prévias competências adquiridas numa determinada disciplina são valorizadas e potenciadas pelo trabalho interdisciplinar.

Gostaria de investir numa investigação relacionada com a minha localidade/região de origem. Posso fazê-lo?

Sim. Pode realizar uma tese usando material arquivístico ou arqueológico, ou mesmo estudar monumentos ou artefatos artísticos da sua região ou cidade, vila ou aldeia. Da história rural à urbana, do estudo dos rituais coletivos ao estudo do ambiente ou

comunidades monásticas ou capitulares, o doutorando poderá escolher a sua tese de entre um vasto leque de temas à escolha.

A FREQUÊNCIA ONLINE

Quais as vantagens de frequentar um curso em *e-learning*?

A frequência de um curso *online* permite uma grande flexibilidade em termos de espaço e de tempo, ou seja, um estudante pode frequentar o curso independentemente do lugar geográfico onde se encontre, e pode participar ativamente nas atividades que lhe forem propostas à hora que lhe for mais conveniente, desde que dentro do prazo dado para a realização da atividade.

Vivo fora de Portugal. Posso inscrever-me no curso?

Sim. Uma das vantagens da lecionação *online* é permitir que pessoas que vivem em locais geograficamente mais afastados possam frequentar o curso

Uma vez que o curso decorre *online*, preciso de ter alguma formação inicial para poder acompanhar as aulas?

Sim. O curso será antecedido por um módulo de ambientação ao ensino *online*, ministrado na plataforma onde decorrerá o curso, com a duração de 15 dias e que lhe dará as competências específicas necessárias ao trabalho em ambiente virtual.

OS REQUISITOS DE ADMISSÃO AO CURSO

Não tenho um mestrado. Posso candidatar-me ao doutoramento?

Sim. À luz da legislação em vigor, pode candidatar-se a um doutoramento sem possuir o grau de Mestre, desde que o júri de seleção considere o seu CV e experiência profissional como relevantes no âmbito do curso ao qual se candidata.

Não tenho formação específica em Estudos Medievais. Posso inscrever-me neste doutoramento?

Sim. Durante a frequência do curso deverá investir nesta formação específica.

Nunca aprendi paleografia e não sei ler documentos na sua forma original. Posso inscrever-me no curso?

Sim. Os conhecimentos de paleografia não são obrigatórios mas são vantajosos. Contudo, a diversidade de fontes disponíveis permite a realização de uma tese mesmo a quem não sabe paleografia.

Não sou Português/a. Leio o português, mas tenho dificuldades em escrever nesta língua. Posso inscrever-me no doutoramento? –

Sim, pois pode entregar trabalhos e redigir a sua tese numa das línguas autorizadas no curso (português, inglês, francês e castelhano).

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Qual é a duração do curso?

O curso está previsto para 8 semestres. A parte curricular ocupa os dois primeiros semestres (1 ano). Os seis semestres subsequentes destinam-se à elaboração da tese de doutoramento. Caso o estudante opte por frequentar o curso a tempo parcial, esse período será alargado, de acordo com as normas vigentes nas duas instituições envolvidas.

Que quantidade de horas de trabalho devo disponibilizar para a frequência de cada seminário do curso?

Um ECTS corresponde a uma estimativa de 26 horas de trabalho por parte do estudantes. Assim, para um seminário de 12 ECTS, considera-se que cada estudante deve procurar disponibilizar cerca de 312 horas de trabalho, por semestre, para a realização da unidade curricular. Para a realização de um seminário com 6 ECTS, o tempo de trabalho estimado para o semestre é de 156 horas. Para um seminário com 18 ECTS, o tempo de trabalho por semestre é de 468 horas.

Como funciona o retiro doutoral?

O retiro doutoral consiste numa semana de estudos intensiva, durante a qual doutorandos, professores e académicos convidados estarão juntos num local a definir, onde debatem e trocam conhecimentos e dúvidas presencialmente e no qual doutorandos contactam de perto com a comunidade académica onde o seu trabalho se deverá desenvolver.

Durante esta semana decorrem três atividades interrelacionadas:

- 1 - Apresentação e debate conjunto dos planos de tese individuais (1,5 dias);
2. “Escola Doutoral” que combinará sessões plenárias com conferências, workshops e mesas redondas sobre os temas em estudo pelos doutorandos (2 dia);
3. Mini colóquio de pós-graduados onde serão apresentados os melhores trabalhos do ano académico e debatidos com estudantes de outros doutoramentos da área de medieval (1,5 dia).

A propina paga pelos doutorandos já inclui a frequência e alojamento dos doutorandos nesta semana de retiro doutoral, bem como a viagem para os estudantes de fora de Portugal.

Independentemente do curso ser ministrado em *e-learning*, posso contactar com os docentes presencialmente?

Sim, mediante agendamento, pode obter uma sessão síncrona (ex: por skype) ou uma entrevista presencial. Durante o retiro doutoral também terá oportunidade de conhecer e contactar de perto com os docentes do curso.

O curso permite a realização de unidades curriculares de opção?

Sim, o curso prevê que o estudante possa realizar duas unidades curriculares optativas de 6 ECTS, o que perfaz um total de 12 ECTS. Estas unidades curriculares têm

obrigatoriamente de ser unidades curriculares de 3º ciclo, escolhidas entre o leque de unidades curriculares oferecidas nos cursos de doutoramento da FCSH e da UAb, ou nas pós-graduações das universidades estrangeiras participantes.

Posso realizar unidade curriculares presenciais e isso contar para o curso?

Sim, e desde que se trate de unidades curriculares de 3º ciclo, e até ao limite de ECTS previsto para unidades curriculares de opção (o curso prevê um limite de 12 ECTS de unidades curriculares optativas, ou seja, duas unidades curriculares de 6 ECTS). Estas unidades curriculares devem ser escolhidas entre o leque de unidades curriculares oferecidas nos cursos de doutoramento da FCSH e da UAb, ou nas pós-graduações das universidades estrangeiras participantes.

Posso frequentar seminários, presenciais ou *online*, em outras universidades fora de Portugal?

Sim, pode, nomeadamente com as Universidades estrangeiras participantes no curso de Doutoramento em Estudos Medievais.

Como devo proceder para frequentar seminários noutra universidade europeia?

Deverá, em primeiro lugar, contactar com a universidade parceira através da Coordenação do Curso de Doutoramento) e inscrever-se, ao abrigo do protocolo de colaboração existente, no seminário pretendido. No final, solicite aos serviços académicos da universidade parceira um certificado de avaliação cuja nota será creditada pelos serviços da FCSH/NOVA para o Doutoramento em Estudos Medieval.

Depois de realizada a parte curricular do curso, como se processa o acompanhamento da minha investigação pelos orientadores da tese?

O acompanhamento pode ocorrer a distância e/ou com sessões de trabalho presenciais, de acordo com o plano de trabalho que for estabelecido entre os orientadores e o doutorando.

Gostaria de frequentar a parte curricular do curso, mas não tenho interesse em realizar uma tese. Posso ter acesso a uma certificação?

Sim, a frequência, com sucesso, das unidades curriculares que compõem a parte curricular do curso permite a obtenção de um *Diploma de Estudos Avançados*.

A frequência do curso de Doutoramento permite-me integrar uma unidade de investigação?

Sim, nomeadamente as unidades de investigação associadas ao curso: IEM - <http://iem.fcs.unl.pt/>; IELT - <https://ielt.fcs.unl.pt/>; IHA - <https://institutodehistoriadaarte.wordpress.com/>; CESEM - <http://cesem.fcs.unl.pt/>; CLUNL- <http://www.clunl.edu.pt/PT/home.asp>

Ao fazer o curso de Doutoramento em Estudos Medievais, fico doutorado/a em que área?

Ao terminar com sucesso o curso, fica Doutorado em Estudos Medievais.

O curso de Doutoramento em Estudos Medievais é reconhecido no espaço Europeu?

Sim, os cursos ministrados numa universidade do espaço Europeu são reconhecidos.

O curso de Doutoramento em Estudos Medievais é reconhecido fora do espaço Europeu?

O reconhecimento não é automático. No caso do Brasil, será necessário instruir um processo nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior - Ministério da Educação - nº 3, de 22 de junho de 2016 que dispõe sobre normas referentes à revalidação de diplomas de cursos de graduação e ao reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior. Tal reconhecimento apenas pode ser efetuado numa universidade pública brasileira que ofereça um doutoramento em uma ou mais áreas incluídas no DEM.

Necessito de mais esclarecimentos de âmbito científico e pedagógico sobre o curso Pode colocar as suas dúvidas, enviando uma mensagem para mjbranco@fcs.unl.pt / isabel.dias@uab.pt

QUESTÕES PRÁTICAS

Pretendo frequentar o Doutoramento, mas preciso de uma bolsa de estudo. Posso candidatar-me a uma bolsa?

Sim. Deve consultar para esse efeito as páginas web das instituições que costumam atribuir bolsas (FCT, por ex.)

Como me candidato? A candidatura é realizada online -
<https://infoestudante.fcs.unl.pt>

Como vou aceder à plataforma de ensino onde decorre o curso?

Ser-lhe-ão enviadas credenciais (nome de utilizador e *password*) com as quais poderá aceder ao espaço restrito onde o curso decorre. Ao entrar pela primeira vez neste espaço, e por uma questão de segurança, recomenda-se que altere as seus códigos de acesso.

Não sou português/a, mas gostaria de desenvolver uma investigação para a qual tenho de aceder a fontes que só existem em Portugal. Assim, apesar do curso ser online, posso ter acesso a um visto de estudantes para desenvolver a minha pesquisa em Portugal?

Sim. O visto de residência para efeitos de prossecução de estudos em Portugal deve ser pedido junto dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), mediante a apresentação de um certificado de inscrição que deverá solicitar à UAb.